

**Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes. **A Diretoria**

**Balanços Patrimoniais - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)**

Ativo	2013	2012
<b>Circulante</b>	<b>3.315.363</b>	<b>2.550.328</b>
Disponibilidades	7.906	62.526
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.356.131	1.100.140
Aplicações no mercado aberto	1.204.123	995.314
Aplicações em depósitos interfinanceiros	152.008	104.826
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	649.782	172.730
Carteira própria	501.802	104.861
Vinculados à prestação de garantias	48.817	44.295
Instrumentos financeiros derivativos	99.163	23.574
Relações interfinanceiras	3.001	3.057
Depósitos no Banco Central	3.001	3.030
Correspondentes	-	27
Operações de crédito	457.473	50.850
Operações de crédito - setor privado	337.767	51.332
Financiamento a exportação	120.116	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(410)	(482)
Outros créditos	840.617	1.160.774
Carteira de câmbio	823.398	987.838
Rendas a receber	262	56
Negociação e intermediação de valores	1.868	1.869
Diversos	15.089	171.011
Outros valores e bens	453	251
Despesas antecipadas	453	251
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>98.096</b>	<b>284.857</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	47.635	269.378
Carteira própria	-	267.702
Instrumentos financeiros derivativos	47.635	1.676
Operações de crédito	-	351
Operações de crédito - setor privado	-	351
Outros créditos	50.457	15.128
Carteira de câmbio	34.857	2.693
Diversos	15.600	12.435
Outros valores e bens	4	-
Despesas antecipadas	4	-
<b>Permanente</b>	<b>18.434</b>	<b>18.708</b>
Investimentos	17.097	17.508
Participações em coligadas e controladas	16.967	17.378
No país	16.967	17.378
Outros investimentos	130	130
Imobilizado de uso	1.337	1.194
Imobilizações de uso	4.650	4.331
(-) Depreciações acumuladas	(3.313)	(3.137)
Diferido	-	6
Gastos de organização e expansão	3.099	3.099
(-) Amortizações acumuladas	(3.099)	(3.093)
<b>Total do ativo</b>	<b>3.431.893</b>	<b>2.853.893</b>

Passivo	2013	2012
<b>Circulante</b>	<b>2.349.389</b>	<b>1.786.300</b>
Depósitos	821.149	404.384
Depósitos à vista	2.017	2.706
Depósitos interfinanceiros	2.904	131.770
Depósitos a prazo	816.228	269.908
Recursos de aceites e emissão de títulos	564.693	335.837
Recursos de letras de crédito agrícola	387.987	335.837
Recursos de letras financeiras	176.706	-
Relações interdependências	67	546
Recursos em trânsito de terceiros	67	546
Obrigações por empréstimos	544.272	442.526
Empréstimos no exterior	544.272	442.526
Instrumentos financeiros derivativos	36.868	18.442
Instrumentos financeiros derivativos	36.868	18.442
Outras obrigações	382.340	584.565
Cobrança e arrecadação de tributos e assemblehados	115	213
Carteira de câmbio	322.938	538.719
Sociais e estatutárias	21.050	20.666
Fiscais e previdenciárias	14.834	7.253
Negociação e intermediação de valores	10.012	1.521
Dívidas subordinadas	67	66
Diversas	13.324	16.127
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>349.636</b>	<b>335.604</b>
Depósitos	190.928	140.821
Depósitos a prazo	190.928	140.821
Recursos de aceites e emissão de títulos	47.008	162.407
Recursos de letras financeiras	47.008	162.407
Instrumentos financeiros derivativos	46.717	5.424
Instrumentos financeiros derivativos	46.717	5.424
Outras obrigações	64.983	26.952
Carteira de câmbio	34.858	2.678
Fiscais e previdenciárias	1.704	3.537
Dívidas subordinadas	23.420	20.429
Diversas	5.001	308
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>98</b>	<b>97</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>732.770</b>	<b>731.892</b>
Capital	684.495	684.495
De domiciliados no exterior	684.495	684.495
Reservas de lucros	48.275	47.397
<b>Total do passivo</b>	<b>3.431.893</b>	<b>2.853.893</b>

**Demonstrações do Resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º Semestre		Exercício	
	2013	2013	2013	2012
<b>Receitas de intermediação financeira</b>	<b>154.214</b>	<b>299.682</b>	<b>162.121</b>	
Operações de crédito	18.905	25.634	25.487	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	81.178	139.918	84.736	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.122	10.539	(2.039)	
Resultado de operações com câmbio	52.009	123.591	53.937	
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>(114.858)</b>	<b>(224.607)</b>	<b>(82.758)</b>	
Operações de captações no mercado aberto	(52.798)	(83.094)	(37.334)	
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(57.207)	(136.982)	(45.573)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.853)	(4.531)	149	
<b>Resultado bruto de intermediação financeira</b>	<b>39.356</b>	<b>75.075</b>	<b>79.363</b>	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(22.325)</b>	<b>(44.388)</b>	<b>(49.095)</b>	
Receitas de prestação de serviços	9.803	17.002	8.259	
Despesas de pessoal	(22.689)	(43.024)	(43.837)	
Outras despesas administrativas	(9.819)	(16.914)	(14.045)	
Despesas tributárias	(2.501)	(4.490)	(4.716)	
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.011	(411)	(3.519)	
Outras receitas operacionais	3.383	5.177	9.919	
Outras despesas operacionais	(1.513)	(1.728)	(1.156)	
<b>Resultado operacional</b>	<b>17.031</b>	<b>30.687</b>	<b>30.268</b>	
<b>Resultado não operacional</b>	<b>-</b>	<b>25</b>	<b>(9)</b>	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>17.031</b>	<b>30.712</b>	<b>30.259</b>	
Imposto de renda e contribuição social	1.783	(4.781)	(6.152)	
Provisão para imposto de renda	-	-	(3.906)	
Provisão para contribuição social	-	-	(4.000)	
Ativo fiscal diferido	1.783	(4.781)	1.794	
<b>Participações dos empregados</b>	<b>(732)</b>	<b>(1.355)</b>	<b>(1.185)</b>	
<b>Lucro líquido do semestre/ exercícios</b>	<b>18.082</b>	<b>24.576</b>	<b>22.922</b>	
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,001957</b>	<b>0,002660</b>	<b>0,002481</b>	

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>684.495</b>	<b>8.788</b>	<b>38.609</b>	<b>-</b>	<b>731.892</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.922	22.922
Constituição de reservas	-	1.147	-	(1.147)	-
Reversão de reservas	-	-	(1.147)	1.147	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(22.922)	(22.922)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>684.495</b>	<b>9.935</b>	<b>37.462</b>	<b>-</b>	<b>731.892</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24.576	24.576
Constituição de reservas	-	1.229	-	(1.229)	-
Reversão de reservas	-	-	(351)	351	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(23.698)	(23.698)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>684.495</b>	<b>11.164</b>	<b>37.111</b>	<b>-</b>	<b>732.770</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>684.495</b>	<b>9.935</b>	<b>37.462</b>	<b>6.494</b>	<b>738.386</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	18.082	18.082
Constituição de reservas	-	1.229	-	(1.229)	-
Reversão de reservas	-	-	(351)	351	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(23.698)	(23.698)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>684.495</b>	<b>11.164</b>	<b>37.111</b>	<b>-</b>	<b>732.770</b>

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercício	
	2013	2013	2013	2012
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>18.082</b>	<b>24.576</b>	<b>22.922</b>	
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido</b>				
Provisão/(Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	4.853	4.531	(149)	
Participações nos lucros	732	1.355	1.185	
Provisão para gratificação	5.157	7.080	3.489	
Reversão de participações nos lucros e gratificações	-	(1.174)	(8.243)	
Reversão provisão para reestruturação	(610)	(610)	-	
Reversão provisão para risco fiscal	(1.759)	(1.759)	-	
Provisões/(Reversões) para IR e CS diferidos	(1.783)	4.781	(1.794)	
Provisão para contingências	3.089	3.184	-	
Reversão de provisão outras	-	(283)	(323)	
Marcação a mercado de TVM e derivativos	9.490	(28.831)	2.265	
Depreciação e amortização	206	401	424	
Resultado de participações (Lucro)/Prejuízo na alienação de valores e bens	(1.011)	411	3.519	
<b>Lucro ajustado do semestre/exercício</b>	<b>36.446</b>	<b>13.637</b>	<b>23.295</b>	
<b>Varição de ativos e passivos</b>				
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(51.741)	(150.069)	(104.826)	
(Aumento)/Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(316.574)	(166.759)	(205.535)	
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	21	56	(216)	
(Aumento)/Redução em operações de créditos	(398.946)	(410.803)	34.229	
(Aumento)/Redução em outros créditos	426.888	280.047	(246.650)	
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	45	(206)	(39)	
(Redução)/Aumento em relações interdependências (ativos e passivos)	(219)	(479)	(1.289)	
(Redução)/Aumento em depósitos	458.740	466.872	373.430	
(Redução)/Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(388.465)	101.746	18.303	
(Redução)/Aumento em outras obrigações	(227.573)	(172.763)	172.574	
(Redução)/Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	159.785	113.457	385.015	
(Redução)/Aumento em resultado de exercícios futuros	4	1	(711)	
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>(301.589)</b>	<b>74.737</b>	<b>447.580</b>	
<b>Atividades de Investimento</b>				
Aquisição de imobilizado de uso	(180)	(666)	(250)	
Aumento de capital em controlada	-	-	(15.000)	
Alienação de imobilizado de uso	7	153	9	
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(173)</b>	<b>(513)</b>	<b>(15.241)</b>	
<b>Atividades de financiamento</b>				
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(22.922)	(36.189)	
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(22.922)</b>	<b>(36.189)</b>	
<b>Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(301.762)</b>	<b>51.302</b>	<b>396.150</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.410.904	1.057.840	661.690	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.109.142	1.109.142	1.057.840	
<b>Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(301.762)</b>	<b>51.302</b>	<b>396.150</b>	

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional**

O Banco Crédito Agricole Brasil S.A., é um banco múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio, subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédito Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**3. Sumário das principais práticas contábeis**

**a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por: saldos em poder de bancos e aplicações.

Em 30 de junho de 2013, 31 de dezembro de 2013 e 2012, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	30/06/2013	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	618	171	1.237
Caixa e saldos em bancos-moeda estrangeira	11.894	7.735	61.289
Aplicações financeiras de curto prazo	1.398.392	1.101.236	995.314
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.410.904</b>	<b>1.109.142</b>	<b>1.057.840</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
  - instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.
- Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços. Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa.

**e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades estão registradas ao valor principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H". A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

**f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)**

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

**g) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

**h) Imobilizado e diferido**

Correspondem ao direito que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade. O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o diferido (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a..

O saldo do ativo diferido foi constituído de custos e despesas de aquisição e desenvolvimento logiciais utilizados em processamento de dados e gastos com benfeitorias em imóveis alugados de terceiros incorridos até 30 de setembro de 2008.

**i) Depósitos e captações no mercado aberto**

Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

**j) Obrigações em moedas estrangeiras**

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

**k) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

**l) Operações de câmbio**

As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil.

**m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

**n) Demais ativos e passivos circulantes**

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

**4. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

**a) Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas**

	2013	2012
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	151.244	435.999
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.052.879	559.315
<b>Total</b>	<b>1.204.123</b>	<b>995.314</b>

**Composição por prazo de vencimento:**

	2013		2012	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Até 3 meses	
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	151.244	-	435.999	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.032.436	20.443	559.315	
<b>Total</b>	<b>1.183.680</b>	<b>20.443</b>	<b>995.314</b>	

Em 31 de dezembro de 2013, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 110.618 (R\$ 59.840 em 2012).

**b) Aplicações em depósitos interfinanceiros**

	2013		2012	
	Vencimento até 360 dias			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	152.008	104.826		
Em 31 de dezembro de 2013, o resultado com aplicações em depósitos interfinanceiros de liquidez foi de R\$ 5.405 (R\$ 10.056 em 2012). O resultado com aplicações financeiras no exterior foi de R\$ 9 (R\$ 4 em 2012).				

**5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a carteira de títulos e valores mobiliários classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente estava assim composta:

**a) Títulos e valores mobiliários**

**a.1) Composição por classificação**

	2013		2012	
	Custo (i)	Mercado	Custo (i)	Mercado
Carteira própria	501.802	501.802	372.555	372.563
Títulos públicos	-	-	104.853	104.861
Títulos para negociação	-	-	104.853	104.861
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	104.853	104.861
Cotas de Fundos de Investimentos	501.802	501.802	267.702	267.702
Cotas disponíveis para venda	501.802	501.802	267.702	267.702
Cotas de Fundos FIDC - Cotas Senior.	499.745	499.745	259.462	259.462
Cotas de Fundos FIDC - Cotas Junior	2.057	2.057	8.240	8.240
Vinculados à prestação de garantias	48.829	48.817	44.261	44.295
Títulos para negociação	48.829	48.817	44.261	44.295
Letras do Tesouro Nacional - LTN	48.829	48.817	44.261	44.295
<b>Total</b>	<b>550.631</b>	<b>550.619</b>	<b>416.816</b>	<b>416.858</b>

(i) Inclui rendimentos.

**a.2) Composição por prazo de vencimento**

	2013	2012
Sem vencimentos (i)	501.802	-
Até 3 meses	-	99.972
De 3 a 12 meses	48.817	49.184
De 1 a 3 anos	-	17.562
De 3 a 5 anos	-	250.140
<b>Total</b>	<b>550.619</b>	<b>416.858</b>

(i) Refere-se a Cotas de Fundo de Investimentos FIDC.

**a.3) Composição por emissor**

	2013	2012
Títulos de Renda Fixa		
Títulos públicos		
Letras do Tesouro Nacional	48.817	149.156
Títulos Privados		
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC	501.802	267.702
<b>Total</b>	<b>550.619</b>	<b>416.858</b>

Em 31 de dezembro de 2013, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 23.886 (R\$ 14.836 em 2012), sendo R\$ 1.537 com títulos públicos (R\$ 10.349 em 2012) e R\$ 22.349 com cotas de fundos de investimentos (R\$ 4.487 em 2012).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

**b) Instrumentos financeiros derivativos**

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, pode-se optar pela aplicação de contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (*hedge accounting*). Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de *hedge*, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

**Hedge contábil**

A política de utilização de *hedge* é alinhada aos limites de exposição a riscos do Grupo Crédito Agrícola. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil.

Para proteger o risco de mercado contra a exposição à taxa de juros pré-fixada, em 10/03/2009 o Banco negociou contratos de *swap* que venceram em julho de 2013. Em 2012 o valor nominal dos contratos era de R\$ 5.289 e valor de mercado na ponta pré-fixada era de R\$ 8.165. O item objeto de *hedge* representado por uma operação de crédito com valor ajustado a mercado possuía o valor de R\$ 8.125 (nota 7) que também venceu em julho de 2013, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, foi efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* estava dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082 do Banco Central.

Em 2012 o diferencial a liquidar das operações de *swap* contratadas, no montante de R\$ 616, estava registrado no passivo pelo valor de mercado.

**Composição por prazo de vencimento:**

	2013					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Contratos de <i>swap</i> s/ garantia	74.818	21.015	82.757	513.380	476.882	1.688.852
Contratos de termo	797.272	1.415.905	598.915	-	-	2.812.092
Contratos de opção	19.500	349.574	-	-	-	369.074
Contratos de futuros	1.622.200	1.847.283	770.425	66.829	45.806	4.352.543
<b>Total</b>	<b>2.513.790</b>	<b>3.633.777</b>	<b>1.452.097</b>	<b>580.209</b>	<b>522.688</b>	<b>8.702.561</b>

**Patrimonial - mercado**

**Contratos de swap**

Diferencial a receber	-	-	12.906	1.640	5.361	19.907
Diferencial a pagar	(4.583)	(176)	-	(1.419)	(26.776)	(32.954)
<b>Contratos de termo</b>						
Diferencial a receber	25.390	72.708	27.729	-	-	125.827
Diferencial a pagar	(5.083)	(25.106)	(18.523)	-	-	(48.712)

**Contratos de opção**

Diferencial a receber	537	528	-	-	-	1.065
Diferencial a pagar	(275)	(1.645)	-	-	-	(1.920)

**Contratos de futuros**

Diferencial a receber	669	107	209	329	154	1.468
Diferencial a pagar	(3.040)	(4.268)	(2.261)	(36)	(6)	(9.611)
<b>Total</b>	<b>13.615</b>	<b>42.148</b>	<b>20.060</b>	<b>514</b>	<b>(21.267)</b>	<b>55.070</b>

**2012**

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
<b>Compensação</b>						
Contratos de <i>swap</i> c/ garantia	2.727	2.562	-	-	-	5.289
Contratos de <i>swap</i> s/ garantia	183.476	737.555	-	-	1.086.313	2.007.344
Contratos de termo	484.431	494.239	22.707	-	-	1.001.377
Contratos de futuros	1.081.442	1.281.476	109.451	55.225	64.397	2.591.991
<b>Total</b>	<b>1.752.076</b>	<b>2.515.832</b>	<b>132.158</b>	<b>55.225</b>	<b>1.150.710</b>	<b>5.606.001</b>

**Patrimonial - mercado**

**Contratos de swap**

Diferencial a receber	5.888	3.866	-	-	1.676	11.430
Diferencial a pagar	(2.371)	(2.234)	-	-	(5.175)	(9.780)

**Contratos de termo**

Diferencial a receber	7.597	6.223	-	-	-	13.820
Diferencial a pagar	(7.213)	(6.624)	(249)	-	-	(14.086)

**Contratos de futuros**

Diferencial a receber	887	960	18	4	-	1.869
Diferencial a pagar	(726)	(21)	(265)	(23)	-	(1.521)
<b>Total</b>	<b>4.062</b>	<b>2.170</b>	<b>(496)</b>	<b>(233)</b>	<b>(3.771)</b>	<b>1.732</b>

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estavam assim distribuídas:

	2013			
	Valor nominal dos contratos	Custo a receber	Valor contábil a receber	Valor contábil a pagar
Contratos de <i>swap</i> (CDI vs EUR)	35.888	-	(1.843)	-
(CDI vs USD)	59.945	16	(2.003)	-
(USD vs LIBUSD)	354.879	351	-	-
(USD vs PRÉ)	82.757	11.535	-	12.906
(LIBUSD vs USD)	495.131	-	(738)	7.001
(CDI vs LIBUSD)	140.252	-	(18.652)	-
<b>Total contratos de swap</b>	<b>1.168.852</b>	<b>11.902</b>	<b>(23.236)</b>	<b>19.907</b>

Contratos a termo  
Compra a termo de moeda - *NDF*

1.979.138	97.075	(7.708)	125.563	(4.872)
Venda a termo de moeda - <i>NDF</i>	832.954	1.604	(32.065)	264
<b>Total de contratos a termo</b>	<b>2.812.092</b>	<b>98.679</b>	<b>(39.773)</b>	<b>125.827</b>

Contratos de opção  
Compra opção de compra - USD

12.250	390	-	455	-
Compra opção de venda - USD	102.750	655	-	82
Venda opção de compra - USD	91.500	-	(178)	-
Compra opção de compra - flexíveis	70.278	400	-	528
Venda opção de compra - flexíveis	22.018	-	(913)	-
Venda opção de venda - flexíveis	70.278	-	(400)	-
<b>Total contratos de opção</b>	<b>369.074</b>	<b>1.445</b>	<b>(1.491)</b>	<b>1.065</b>

**2012**

	Valor nominal dos contratos	Custo a receber	Valor contábil a receber	Valor contábil a pagar
Contratos de <i>swap</i> designados como <i>Hedge</i> de risco de mercado (Pré vs CDI)	5.289	-	(529)	-
<b>Total contratos de swap a pagar</b>				

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	2013	2012
Futuros	(77.113)	(6.674)
Swap	(1.316)	(3.430)
Termo	88.930	8.065
Opções	38	-
<b>Total</b>	<b>10.539</b>	<b>(2.039)</b>

**6. Gerenciamento de riscos**

**Risco de crédito**

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da contraparte não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o Banco, incluindo a liquidação de empréstimos concedidos, a liquidação de eventuais desembolsos concedidos pelo Banco a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome da contraparte, ou a liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos.

O Banco possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, estabelecendo limites operacionais, mecanismos de mitigação de riscos e procedimentos, em conformidade com as normas internacionais do grupo Crédit Agricole e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil. Estas políticas são atualizadas regularmente. A Área de Risco de Crédito apresenta estrutura organizacional compatível com a natureza e complexidade dos produtos oferecidos, sendo composta por Diretoria específica e segregada da Área Comercial e da Área de Produtos.

O processo decisório é fundamentado através de Comitês de Crédito com base em opinião independente da Área de Risco de Crédito, a qual possui sistemas, modelos e ferramentas próprias de análise, mensuração, avaliação e classificação dos riscos de crédito por qualidade da contraparte (rating).

A qualidade esperada da Carteira de Crédito é monitorada permanentemente pela Alta Administração do Banco, através de relatórios periódicos sobre performance e nível de concentração incluindo testes de estresse, alertas de risco para identificar sinais de potencial deterioração de situação econômico-financeira de clientes, revisões de limites de crédito no mínimo anuais, verificação de pendências em centrais de risco de crédito, avaliações periódicas da suficiência de garantias, de forma a tomar medidas preventivas quando necessário.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site [www.ca-cib.com.br](http://www.ca-cib.com.br).

**Risco de mercado**

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 252 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Além das ferramentas tradicionais de risco de mercado, o Banco usa o instrumental de ALM (gerenciamento de ativos e passivos). Essa ferramenta possibilita ter-se uma visão do impacto de variações de taxas de juros no balanço do Banco e avaliar as interdependências entre as variações de taxa de juros e o volume dos ativos e passivos do Banco. Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site [www.ca-cib.com.br](http://www.ca-cib.com.br).

**Fatores de risco de mercado**

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, exposição à variação cambial de moedas, libor, euribor e cupom cambial. O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa. Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco de liquidez encontra-se disponível no site [www.ca-cib.com.br](http://www.ca-cib.com.br).

**Risco operacional**

Definido pela Resolução nº 3.380 do Conselho Monetário Nacional, de 29 de junho de 2006, como o risco de perda resultante da falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A área de Controles Permanentes e Risco Operacional do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. integra a Diretoria de Risco e Controles Permanentes, sendo responsável pelas atividades de mapeamento dos processos operacionais, identificação, avaliação e mitigação dos riscos detectados, além de exercer controles permanentes sobre as demais áreas.

Através de reuniões regulares, a alta administração do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. discute os diagnósticos apresentados pela área de Controles Permanentes e Risco Operacional, assim como as consequências ações a serem implementadas, se necessário.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível no site [www.ca-cib.com.br](http://www.ca-cib.com.br).

**7. Operações de crédito**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as operações de crédito estão compostas como segue:

	2013	2012
Empréstimos	337.767	43.558
Empréstimos-objeto de Hedge (nota 5b)	-	8.038
Financiamento a exportação	120.116	-
Títulos e créditos a receber (nota 9) (i)	-	160.353
Rendas a receber sobre adiantamentos concedidos (nota 8)	3.297	6.825
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 8)	456.098	410.702
<b>Total</b>	<b>917.278</b>	<b>629.476</b>
Marcação a mercado do objeto de hedge (nota 5b)	-	87
<b>Total</b>	<b>917.278</b>	<b>629.563</b>
Circulante	917.278	629.212
Realizável a longo prazo	-	351

(i) Corresponde a nota de crédito de exportação (NCE), a cédulas de crédito bancário e certificado de direitos creditórios do agronegócio.

**a) Por setor de atividade**

	2013	2012
Setor privado		
Rural	3.285	6.132
Indústria	543.954	287.559
Comércio	317.526	323.510
Serviços	52.345	12.200
Pessoas físicas	168	162
<b>Total</b>	<b>917.278</b>	<b>629.563</b>

**b) Por faixa de vencimento**

	2013	2012
Até 3 meses	256.370	340.269
De 3 meses a 1 ano	660.908	288.943
De 1 ano a 3 anos	-	351
<b>Total</b>	<b>917.278</b>	<b>629.563</b>

**c) Concentração dos principais devedores**

	2013		2012	
10 maiores devedores	712.666	77,69%	493.048	78,32%
50 seguintes maiores devedores	204.612	22,31%	136.515	21,68%
<b>Total</b>	<b>917.278</b>	<b>100,00%</b>	<b>629.563</b>	<b>100,00%</b>

**d) Composição da carteira por nível de risco**

Nível	2013		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	835.327	835.327	-	-
A	81.951	81.951	0,5%	410
<b>Total</b>	<b>917.278</b>	<b>917.278</b>		<b>410</b>

  

Nível	2012		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	562.051	562.051	-	-
A	38.715	38.715	0,5%	194
B	28.797	28.797	1%	288
<b>Total</b>	<b>629.563</b>	<b>629.563</b>		<b>482</b>

**e) Movimentação da provisão para devedores duvidosos**

	2013	2012
Saldo no início do exercício	(482)	(631)
Constituições	(216)	-
Reversões	288	149
Saldo no final do exercício	<b>(410)</b>	<b>(482)</b>

**8. Carteira de câmbio**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as operações de câmbio estão compostas como segue:

	2013	2012
Ativo	173.272	296.996
Direitos sobre vendas de câmbio		
(-) Adiantamento em moeda nacional	-	(138)
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	-	(4.860)
Câmbio comprado a liquidar	681.686	691.708
Rendas a receber s/adiantamentos de contratos de câmbio (nota 7)	3.297	6.825
<b>Total</b>	<b>858.255</b>	<b>990.531</b>
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	176.601	296.941
Obrigações por compras de câmbio	637.293	655.158
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	(456.098)	(410.702)
<b>Total</b>	<b>357.796</b>	<b>541.397</b>

**9. Outros créditos - Diversos**

	2013	2012
Circulante		
Impostos e contribuições a compensar	1.336	76
Créditos tributários (nota 24b)	8.325	7.439
Adiantamentos e antecipações salariais	411	780
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 11a)	2.961	1.248
Títulos e créditos a receber (nota 7)	-	160.353
Outros	2.056	1.115
<b>Total</b>	<b>15.089</b>	<b>171.011</b>

**10. Investimentos em controladas e coligadas**

	2013		
	Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM (i)	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil Consultoria LTDA. (ii)	Total
Capital social em 31 de dezembro de 2013	211.015	23.750	
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	1.899.981	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 (Prejuízo) líquido do Exercício de 2013	57.199	16.967	
Participação em 31 de dezembro de 2013	0,000002%	99,999%	
Resultado de equivalência Exercício 2013	-	(411)	(411)
Valor do investimento baseado na equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2013	-	16.967	16.967

**(i) Coligada**

**(ii) Controladas**

	2012		
	Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM (i)	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil Consultoria LTDA. (ii)	Total
Capital social em 31 de dezembro de 2012	163.173	23.750	
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	1.899.981	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 (Prejuízo) líquido do Exercício de 2012	34.608	17.378	
Participação em 31 de dezembro de 2012	0,000003%	99,999%	
Resultado de equivalência Exercício 2012	-	(3.519)	(3.519)
Valor do investimento baseado na equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2012	-	17.378	17.378

**(i) Coligada**

**(ii) Controladas**

	2012		
	Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM (i)	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil Consultoria LTDA. (ii)	Total
Capital social em 31 de dezembro de 2012	163.173	23.750	
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	1.899.981	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 (Prejuízo) líquido do Exercício de 2012	34.608	17.378	
Participação em 31 de dezembro de 2012	0,000003%	99,999%	
Resultado de equivalência Exercício 2012	-	(3.519)	(3.519)
Valor do investimento baseado na equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2012	-	17.378	17.378

**(i) Coligada**

**(ii) Controladas**

**11. Transações com partes relacionadas**

**a) Empresas controladas e ligadas**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2013		2012	
	Ativo/ (Pas-sivo)	Receitas/ (Despe-sas) (*)	Ativo/ (Pas-sivo)	Receitas/ (Despe-sas) (*)
Disponibilidades				
Crédit Agricole CIB - Paris	1.895	-	1.818	-
Valores a receber sociedades ligadas				
CA Corporate Finance Brasil	245	785	58	673
Crédit Agricole CIB - New York	518	3.144	676	-
Crédit Agricole Brasil S/A DTVM	812	5.241	514	3.601
Crédit Agricole CIB - Paris	1.386	4.826	-	2.057
Newedge	-	-	-	546
Outros créditos				
Crédit Agricole CIB - London	177.551	(3.821)	247.696	5.533
Depósitos à vista				
CA Corporate Finance Brasil	(203)	-	(327)	-
Crédit Agricole Brasil S/A DTVM	(47)	-	(20)	-
Indosuez W. I. C. S. (Brazil) DTVM	(55)	-	(106)	-
Depósitos interfinanceiros				
Indosuez W. I. C. S. (Brazil) DTVM	(2.904)	(213)	-	(92)
Depósitos a prazo				
CA Corporate Finance Brasil	(10.964)	(890)	-	(49)
Operações compromissadas				
Crédit Agricole Brasil S/A DTVM	-	-	-	(2.114)
Obrigações por emissão LCA				
Indosuez W. I. C. S. (Brazil) DTVM	-	-	(2.861)	(405)
CA Corporate Finance Brasil	-	-	(14.052)	(630)
Valores a pagar sociedades ligadas				
Crédit Agricole CIB - Paris	-	(6.706)	(3.731)	(3.828)
Dívida subordinada				
Crédit Agricole CIB - Paris	(23.487)	(3.724)	(20.495)	(2.383)
Empréstimos no exterior				
Crédit Agricole CIB - New York	(544.272)	(567.193)	(442.526)	(258.644)
Outras obrigações				
Crédit Agricole CIB - London	(176.601)	(3.384)	(239.602)	11.581

(\*) O resultado das operações realizadas em moeda estrangeira inclui a variação cambial do exercício. As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nas mesmas.

**b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 5.646 (R\$ 5.776 em 2012), a qual é considerada benefício de curto prazo.

**12. Depósitos**

	À vista e outros		Interfi-nanceiros		A prazo	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	Sem vencimento	2.017	2.706	-	-	-
Até 3 meses	-	-	2.904	131.770	592.982	199.493
De 3 a 12 meses	-	-	-	-	223.246	70.415
De 1 a 3 anos	-	-	-	-	190.928	140.821
<b>Total</b>	<b>2.017</b>	<b>2.706</b>	<b>2.904</b>	<b>131.770</b>	<b>1.007.156</b>	<b>410.729</b>

**13. Obrigações por empréstimos**

	2013	2012
Até 3 meses	190.128	438.948
De 3 a 12 meses	354.144	3.578
<b>Total</b>	<b>544.272</b>	<b>442.526</b>

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se à captação de linhas para financiamento às exportações junto ao Grupo Crédit Agricole (nota 11a), remuneradas por taxas e condições de mercado.

**14. Recursos de aceites e emissão de títulos**

	Letras de Crédito Agrícola		Letras Financeiras	
	2013	2012	2013	2012
	Até 3 meses	230.762	273.428	-
De 3 a 12 meses	157.225	62.409	176.706	-
De 1 a 3 anos	-	-	47.008	162.407
<b>Total</b>	<b>387.987</b>	<b>335.837</b>	<b>223.714</b>	<b>162.407</b>

**15. Outras obrigações**

**a) Fiscais e previdenciárias**

	2013	2012
Circulante	14.834	7.253
Impostos e contribuições a recolher	6.153	5.140
Impostos e contribuições sobre os lucros	-	2.113
Impostos e contribuições diferidos	8.681	



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

17. Receita de prestação de serviços

	2013	2012
Prestação de serviços - ligadas (nota 11a)	10.121	4.538
Fianças prestadas	24	1.017
Serviços de custódia	35	92
Rendas de garantias prestadas	4.623	719
Comissão assessoria financeira	2.182	1.155
Comissão de agente administrativo	-	119
Rendas de outros serviços	17	619
<b>Total</b>	<b>17.002</b>	<b>8.259</b>

18. Outras receitas operacionais

	2013	2012
Recuperação de encargos e despesas	178	35
Variações monetárias	957	660
Variações monetárias - ligadas (nota 11)	36	217
Reversão de provisão	3.825	8.566
Outras rendas operacionais	181	441
<b>Total</b>	<b>5.177</b>	<b>9.919</b>

19. Outras despesas operacionais

	2013	2012
Despesas com atualizações de provisões	-	-
Variações monetárias serviços	(104)	(363)
Variações monetárias - ligadas (nota 11)	(471)	-
Juros/multas s/ impostos	(767)	(59)
Outras despesas operacionais	(386)	(734)
<b>Total</b>	<b>(1.728)</b>	<b>(1.156)</b>

20. Outras despesas administrativas

	2013	2012
Prestação de serviços - ligadas (nota 11a)	(5.304)	(3.570)
Reembolso por despesas administrativas - ligadas (nota 11a)	4.310	2.349
Serviços técnicos	(3.806)	(3.919)
Processamento de dados	(3.012)	(2.027)
Aluguéis	(830)	(739)
Serviços do sistema financeiro	(1.893)	(1.249)
Serviços do sistema financeiro - ligadas (nota 11a)	(1.402)	-
Viagens	(1.853)	(966)
Comunicação	(793)	(854)
Depreciação e amortização	(400)	(424)
Manutenção	(121)	(334)
Transportes	(185)	(148)
Material	(213)	(135)
Água, energia e gás	(173)	(134)
Publicações	(59)	(89)
Serviços de terceiros	(126)	-
Outras despesas administrativas	(1.054)	(1.806)
<b>Total</b>	<b>(16.914)</b>	<b>(14.045)</b>

21. Despesas de pessoal

	2013	2012
Proventos	(23.251)	(24.771)
Encargos	(10.483)	(10.684)
Honorários	(3.980)	(3.854)
Benefícios	(4.446)	(3.828)
Outras	(864)	(700)
<b>Total</b>	<b>(43.024)</b>	<b>(43.837)</b>

22. Despesas tributárias

	2013	2012
COFINS	(3.150)	(3.336)
PIS	(512)	(542)
ISS	(495)	(181)
Outras despesas tributárias	(333)	(657)
<b>Total</b>	<b>(4.490)</b>	<b>(4.716)</b>

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

O Banco possui registrado em seu ativo o montante de R\$ 2.617 (R\$ 2.564 em 2012), referente ao PIS recolhido o maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao Banco no Supremo Tribunal de Justiça e R\$ 4.058 (R\$ 3.942 em 2012) referente a compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0,5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a título de CSSL.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes. Em 31 de dezembro de 2013, o Banco mantém o montante de R\$ 6.362 (R\$ 3.845 em 2012) registrado como provisão para contingência; montante este que julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas, sendo R\$ 1.299 referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do SAT - Seguro de Acidente de Trabalho sobre a folha de pagamento (R\$ 1.076 em 2012), R\$ 60 referente a outros tributos federais (R\$ 60 em 2012), R\$ 2 referente a contingências trabalhistas (R\$ 2 em 2012), R\$ 4.603 referente a provisão para perda da garantia prestada a empresa OSX e R\$ 398 referente a outros

passivos contingentes (R\$ 306 em 2012). Em 2012 havia o montante de R\$ 2.401 referente a cobrança de débito inscrito em dívida ativa referente a compensação de cofins não reconhecida pela Receita Federal, a cobrança foi liquidada em 2013 com a adesão ao REFIS. A movimentação das provisões para contingências no exercício está abaixo apresentada:

	2013	2012
Saldo no início do exercício	3.845	954
Constituições	5.024	2.994
Pagamentos	(667)	-
Reversões/realizações	(1.840)	(103)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>6.362</b>	<b>3.845</b>

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2013, as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por um processo de natureza trabalhista no montante de R\$ 500. Em 2012 não havia passivos contingentes classificados como perdas possíveis.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco.

24. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

	2013	2012
Despesa de imposto de renda - corrente	-	(4.946)
Despesa de contribuição social - corrente	-	(3.000)
Ativo/Passivo fiscal diferido de imposto de renda	(2.988)	1.121
Ativo/Passivo fiscal diferido de contribuição social	(1.793)	673
<b>Total</b>	<b>(4.781)</b>	<b>(6.152)</b>

	2013	2012
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	30.712	30.259
Imposto de renda - Alíquotas de 15% e 10% (i)	(7.678)	(7.541)
Contribuição social - Alíquota de 15%	(4.607)	(4.539)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	18.214	4.134
Juros sobre capital próprio	9.479	9.169
Participação nos lucros	542	474
Equivalência patrimonial	(164)	(1.408)
Outras adições e exclusões	(2.372)	(1.566)
Diferenças temporárias	10.729	(2.535)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	5.929	(7.946)
Constituição/reversão de crédito tributário	(10.710)	1.794
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4.781)	(6.152)

(i) Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício.

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporariamente indedutíveis. Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

Os créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo 2012	Consti- tuições	Realiza- ções	Saldo 2013
<b>Imposto de renda -</b>				
<b>Diferenças temporárias</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	121	54	(73)	102
Marcação a mercado TVM e derivativos	1.782	56.048	(63.256)	(5.426)
Participações no lucro	296	227	(296)	227
Gratificação	1.573	1.664	(1.573)	1.664
Outras adições e exclusões	1.135	511	-	1.646
Prejuízo fiscal	-	3.706	-	3.706
<b>Total</b>	<b>4.907</b>	<b>62.210</b>	<b>(65.198)</b>	<b>1.919</b>
<b>Contribuição social -</b>				
<b>Diferenças temporárias</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	72	32	(43)	61
Marcação a mercado TVM e derivativos	1.069	33.629	(37.954)	(3.256)
Participações no lucro	178	136	(178)	136
Gratificação	944	998	(944)	998
Outras adições e exclusões	681	307	-	988
Base negativa	-	2.224	-	2.224
<b>Total</b>	<b>2.944</b>	<b>37.326</b>	<b>(39.119)</b>	<b>1.151</b>
<b>Total</b>	<b>7.851</b>	<b>99.536</b>	<b>(104.317)</b>	<b>3.070</b>

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2013	2014	2015	Total
<b>Imposto de renda</b>				
Prejuízo fiscal acumulado	1.888	1.818		3.706
Diferenças temporárias	(2.112)	325		(1.787)
<b>Total</b>	<b>(224)</b>	<b>2.143</b>		<b>1.919</b>
<b>Valor presente</b>	<b>(202)</b>	<b>1.714</b>		<b>1.512</b>
<b>Contribuição social</b>				
Base negativa	1.133	1.090		2.223
Diferenças temporárias	(1.267)	195		(1.072)
<b>Total</b>	<b>(134)</b>	<b>1.285</b>		<b>1.151</b>
<b>Valor presente</b>	<b>(121)</b>	<b>1.029</b>		<b>908</b>
Prejuízo fiscal/base negativa	5.929	-		5.929
Diferenças temporárias	(4.390)	1.531		(2.859)
<b>Total</b>	<b>1.539</b>	<b>1.531</b>		<b>3.070</b>
<b>Total valor presente</b>	<b>1.390</b>	<b>1.225</b>		<b>2.420</b>

	2013	2014	Total
<b>Imposto de renda</b>			
Diferenças temporárias	4.649	258	4.907
<b>Valor presente</b>	<b>4.332</b>	<b>221</b>	<b>4.553</b>
<b>Contribuição social</b>			
Diferenças temporárias	2.790	154	2.944
<b>Valor presente</b>	<b>2.599</b>	<b>132</b>	<b>2.731</b>
<b>Total diferenças temporárias</b>	<b>7.439</b>	<b>412</b>	<b>7.851</b>
<b>Total valor presente</b>	<b>6.931</b>	<b>353</b>	<b>7.284</b>

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dois anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 2.420 (R\$ 7.284 em 2012) utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos. As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 31 de dezembro de 2013, tenham sua realização futura até o ano de 2014.

25. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros, em 31 de dezembro de 2013, montam a R\$ 212.136 (R\$ 222.196 em 2012).

26. Gerenciamento de capital e limites operacionais

O gerenciamento de capital compreende:

- a) Monitoramento e controle de capital mantido pela instituição face aos limites mínimos de capital;
- b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos 3 anos; e
- c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.

A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a Administração quanto à gestão da instituição por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar os riscos incorridos pela instituição, utilizando simulações de cenários que levam em conta as mudanças nas condições de mercado e as estratégias de negócio. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela Administração.

A partir de outubro de 2013 o índice da Basileia passou a ser apurado com base na Resolução 4.192/13, até setembro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução 3.444/07. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2013 é de 24,81% (23,47% em 2012) e o quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE:

	2013	2012
RWA para risco de crédito	328.583	298.399
RWA para risco de taxas de juros	15.493	47.917
RWA para risco operacional	18.133	18.163
Patrimônio de referência para o RWA	362.209	364.479
Patrimônio de referência	816.983	777.557
Risco da carteira Banking	1.592	1.976
Margem de patrimônio	453.182	411.102

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

A Diretoria

Synthesis

José Luiz Gonzaga - CRC 1SP 132371/O-5

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria do Banco Crédito Agricole Brasil S.A., instituído por dispositivo estatutário, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de Maio de 2004 do Banco Central do Brasil, tem na designação de suas atividades a supervisão e avaliação do desempenho da auditoria interna, do desempenho e independência dos Auditores Independentes, de auxiliar na estruturação, desenvolvimento e

eficácia dos Controles Internos, além da análise e avaliação das demonstrações contábeis, incluindo-se notas explicativas. O Comitê de Auditoria pôde verificar que os trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Internas e Externas possuem transparência e qualidade, constatarem a exatidão de todos os elementos apreciados e que as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de

dezembro de 2013 e 2012, refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, onde não foram identificados descumprimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 28 de abril de 2014  
**Comitê de Auditoria**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis feitas pela Administração do Banco, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. São Paulo, 28 de abril de 2014

**EY** Building a better world  
**ERNST & YOUNG TERCO**  
**Auditores Independentes S.S.**  
CRC-2SP015199/O-6  
**Eduardo Wellichen**  
Contador  
CRC-1SP184050/O-6